

3.7 – Ferrovia Centro-Atlântica S.A.

3.7.1 – Informações Gerais da Ferrovia

A Ferrovia Centro-Atlântica S.A. obteve a concessão da Malha Centro-Leste, pertencente à Rede Ferroviária Federal S.A., no leilão realizado em 14/06/96. A outorga desta concessão foi efetivada por Decreto Presidencial de 26/08/96, publicado no Diário Oficial da União de 27/08/96, e a empresa iniciou a operação dos serviços públicos de transporte ferroviário de cargas em 01/09/96.

Em 2005, a malha concedida à FCA foi acrescida do trecho ferroviário entre Araguari (MG) e Boa Vista Nova (SP), conforme cisão aprovada pela Resolução da ANTT nº 1.009, de 28 de junho de 2005, publicada no Diário Oficial da União de 08 de julho de 2005.

Área de Atuação	Minas Gerais Goiás Distrito Federal Bahia	Sergipe Espírito Santo Rio de Janeiro São Paulo
Extensão das Linhas	Bitola 1,00 m 1,00/1,60 m Total	7.885 km 208 km 8.093 km
Pontos de Interconexão com Ferrovias		
Estrada de Ferro Vitória Minas S.A.	Vitória-ES Capitão Eduardo-MG Engº Lafaiete Bandeira – MG	
MRS Logística S.A.	Barreiro-MG Miguel Burnier - MG Três Rios - RJ Engº Lafaiete Bandeira - MG	
Companhia Ferroviária do Nordeste	Própria – SE	
FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A.	Boa Vista Nova – SP	
Pontos de Interconexão com Portos		
Rio de Janeiro - RJ Angra dos Reis - RJ Vitória - ES	Aracaju - SE Salvador - BA Aratu – BA	

3.7.1.1 – Transporte de Cargas Realizado

3.7.1.1.1 - Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil Tracionada (tu) (10³) 2005 e 2006

GRUPO	SUBGRUPO	MERCADORIA	2005	2006	Varição %	
Minério de Ferro	Minério de ferro	MINÉRIO DE FERRO	1.826,3	2.226,3	21,9	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	1.826,3	2.226,3	21,9	
Indústria Siderúrgica, Cimenteira e Construção Civil	Indústria Siderúrgica	CALCÁRIO SIDERÚRGICO	3.812,3	1.551,2	-59,3	
		FERRO GUSA	1.738,5	-	-	
		SUCATA	-	2,7	-	
		PRD. SIDERÚRGICOS – BOBINA – BF	-	5,3	-	
		PRD. SIDERÚRGICOS – PLACA	-	45,3	-	
		PRD. SIDERÚRGICOS – TUBOS	-	1,5	-	
		PRD. SIDERÚRGICOS - TARUGO	-	6,4	-	
		PRD. SIDERÚRGICOS – VERGALHÕES	-	63,9	-	
		PRD.SIDERÚRGICOS – OUTROS	2.913,4	156,1	-94,6	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	8.464,2	1.832,4	-78,4	
		Cimento	CIMENTO A GRANEL	757,2	612,6	-19,1
	CIMENTO ACONDICIONADO		-	222,1	-	
	SUBTOTAL DO SUBGRUPO		757,2	834,7	10,2	
	Indústria Siderúrgica, Cimenteira e Construção Civil	Indústria Cimenteira e Construção Civil	AREIA	-	124,4	-
			CLÍNQUER	-	64,9	-
			ESCÓRIA	309,9	86,0	-72,2
			GESSO	-	30,2	-
			PEDRAS EM BLOCOS E PLACAS	-	89,1	-
			SUBTOTAL DO SUBGRUPO	309,9	394,6	27,3
	Carvão/coque	CARVÃO MINERAL	-	25,7	-	
		COQUE	-	105,5	-	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	-	131,2	-	
	Granéis Minerais	BAUXITA	2.486,7	2.326,9	-6,4	
		CAL	-	468,9	-	
		COBRE	-	48,4	-	
		CROMITA	-	317,0	-	
		DOLOMITA	-	366,3	-	
		ENXOFRE	-	669,7	-	
		MAGNESITA	-	231,8	-	
		MANGANÊS	-	30,0	-	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	2.486,7	4.458,9	79,3	
	Setor Agrícola, Extração Vegetal e Celulose	Soja e Farelo de Soja	SOJA	2.976,0	587,3	-80,3
			FARELO DE SOJA	1.723,9	492,0	-71,5
SUBTOTAL DO SUBGRUPO			4.699,9	1.079,3	-77,0	
Produção Agrícola		AÇÚCAR	159,3	848,7	432,8	
		GRÃOS - MILHO	-	18,0	-	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	159,3	866,7	444,1	
Adubos e Fertilizantes		CALCÁRIO CORRETIVO	-	0,0	-	
		CLORETO DE POTÁSSIO	-	32,6	-	
		FOSFATO	197,1	1.195,0	506,3	
		ROCHA DE FOSFATO	212,3	-	-	
		ADUBO ORGÂNICO ACONDICIONADO	-	0,1	-	
		AMÔNIA	-	0,4	-	

		URÉIA	-	30,9	-	
		OUTROS - Adubos e Fertilizantes	1.073,4	0,0	-100,0	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	1.482,8	1.259,0	-15,1	
		TORAS DE MADEIRA	-	0,2	-	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	-	0,2	-	
Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	ÁLCOOL	-	67,7	-	
		GASOLINA	-	236,1	-	
		ÓLEO DIESEL	-	805,7	-	
		OUTROS - Combust, Deriv. Petro., Alcool	1.261,8	516,2	-59,1	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	1.261,8	1.625,7	28,8	
Outras Mercadorias	Outras Mercadorias	OUTRAS MERCADORIAS	6.108,9	-	-	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	6.108,9	-	-	
	Contêiner	CONTÊINER CHEIO DE 20 PÉS	-	54,9	-	
		CONTÊINER VAZIO DE 20 PÉS	-	5,3	-	
		CONTÊINER CHEIO DE 40 PÉS	-	296,0	-	
		CONTÊINER VAZIO DE 40 PÉS	-	4,4	-	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	-	360,6	-	
	Outras Carga Geral – Não Containerizada	LAB	-	57,0	-	
		MÁQUINAS, MOTORES, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-	33,4	-	
		PRODUTOS QUÍMICOS	-	11,5	-	
		OUTRAS - Carga Geral não containerizada	-	4,9	-	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	-	106,8	-	
	TOTAL DO GRUPO			27.557,0	15.176,5	-44,9

3.7.1.1.2 - Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Quilômetro Útil (tku) (10⁶) 2005 e 2006

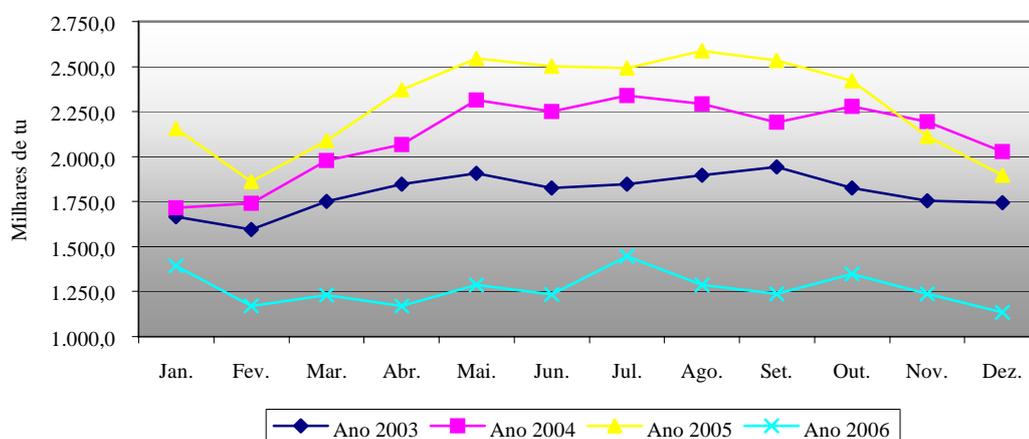
GRUPO	SUBGRUPO	MERCADORIA	2005	2006	Variação %
Minério de Ferro	Minério de ferro	MINÉRIO DE FERRO	184,4	224,9	22,0
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	184,4	224,9	22,0
Indústria Siderúrgica, Cimenteira e Construção Civil	Indústria Siderúrgica	CALCÁRIO SIDERÚRGICO	-	686,2	-
		FERRO GUSA	157,8	-	-
		SUCATA	-	0,8	-
		PRD. SIDERÚRGICOS – BOBINA – BF	-	0,7	-
		PRD. SIDERÚRGICOS – PLACA	-	25,7	-
		PRD. SIDERÚRGICOS – TUBOS	-	2,5	-
		PRD. SIDERÚRGICOS – TARUGO	-	3,7	-
		PRD. SIDERÚRGICOS – VERGALHÕES	-	39,1	-
		PRD.SIDERÚRGICOS – OUTROS	150,3	91,8	-38,9
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	308,1	850,4	176,0
	Cimento	CIMENTO A GRANEL	-	568,9	-
		CIMENTO ACONDICIONADO	-	102,6	-
		CIMENTO	169,5	-	-
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	169,5	671,5	296,2
	Indústria Cimenteira e Construção Civil	AREIA	-	29,4	-
		CLÍNQUER	-	31,6	-
		ESCÓRIA	31,4	64,4	105,1
		CALCÁRIO	1.055,3	-	-
		GESSO	-	64,1	-
		PEDRAS EM BLOCOS E PLACAS	-	80,4	-
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	1.086,7	269,9	-75,2
	Carvão/coque	CARVÃO MINERAL	-	4,4	-
		COQUE	-	32,2	-
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	-	36,6	-

	Granéis Minerais	BAUXITA	443,1	525,1	18,5
		CAL	-	448,8	-
		COBRE	-	21,6	-
		CROMITA	-	109,1	-
		DOLOMITA	-	171,1	-
		ENXOFRE	-	518,0	-
		MAGNESITA	-	208,6	-
		MANGANÊS	-	32,5	-
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	443,1	2.034,8	359,2
Setor Agrícola, Extração Vegetal e Celulose	Soja e Farelo de Soja	SOJA	1.455,7	758,8	-47,9
		FARELO DE SOJA	1.549,6	562,3	-63,7
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	3.005,3	1.321,1	-56,0
	Produção Agrícola	AÇÚCAR	99,9	606,6	507,2
		GRÃOS - MILHO	-	1,8	-
		FARELOS - MILHO	-	34,4	-
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	99,9	642,8	543,4
	Adubos e Fertilizantes	CALCÁRIO CORRETIVO	-	-	-
		CLORETO DE POTÁSSIO	-	31,2	-
		FOSFATO	164,1	1.070,5	552,3
		ROCHA DE FOSFATO	200,4	-	-
		ADUBO ORGANICO A GRANEL	-	83,7	-
		ADUBO ORGÂNICO ACONDICIONADO	-	0,2	-
		AMÔNIA	-	0,2	-
		URÉIA	-	83,8	-
		OUTROS - Adubos e Fertilizantes	860,6	-	-
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	1.225,1	1.269,6	3,6
	TORAS DE MADEIRA	TORAS DE MADEIRA	-	0,1	-
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	-	0,1	-
	Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	ÁLCOOL	-	69,6
GASOLINA			-	128,8	-
ÓLEO DIESEL			-	250,7	-
OUTROS - Combust, Deriv. Petro., Alcool			311,3	433,0	39,1
SUBTOTAL DO SUBGRUPO			311,3	882,1	183,4
Outras Mercadorias	Outras Mercadorias	OUTRAS MERCADORIAS	3.878,6	-	-
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	3.878,6	-	-
	Contêiner	CONTÊINER CHEIO DE 20 PÉS	-	54,8	-
		CONTÊINER VAZIO DE 20 PÉS	-	5,0	-
		CONTÊINER CHEIO DE 40 PÉS	-	608,4	-
		CONTÊINER VAZIO DE 40 PÉS	-	3,6	-
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	-	671,8	-
	Outras Carga Geral – Não Containerizada	LAB	-	123,6	-
		MÁQUINAS, MOTORES, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-	97,0	-
		PRODUTOS QUÍMICOS	-	33,2	-
		OUTRAS - Carga Geral não containerizada	-	13,2	-
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	-	267,0	-
	TOTAL DO GRUPO			10.712,0	9.142,7

3.7.2 – Indicadores Operacionais

3.7.2.1 – Total de Carga Transportada

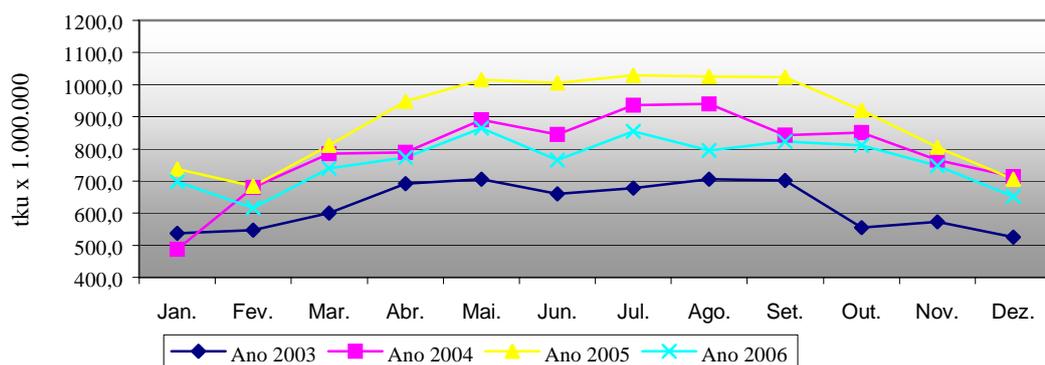
Evolução Mensal da Tonelada Útil Tracionada - tu



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2003	1.667,0	1.595,0	1.750,0	1.847,0	1.907,0	1.824,0	1.848,0	1.895,0	1.943,0	1.827,0	1.753,0	1.742,0	21.601,0
2004	1.716,0	1.741,0	1.977,0	2.065,0	2.313,0	2.250,0	2.339,0	2.293,0	2.190,0	2.278,0	2.193,0	2.029,0	25.384,0
2005	2.154,0	1.860,0	2.089,0	2.370,0	2.544,0	2.501,0	2.491,0	2.587,0	2.533,0	2.419,0	2.112,0	1.897,0	27.557,0
2006	1.392,5	1.170,3	1.231,6	1.169,4	1.288,6	1.233,2	1.446,6	1.288,3	1.236,4	1.346,6	1.237,8	1.135,2	15.176,5

3.7.2.2 – Produção do Transporte de Cargas

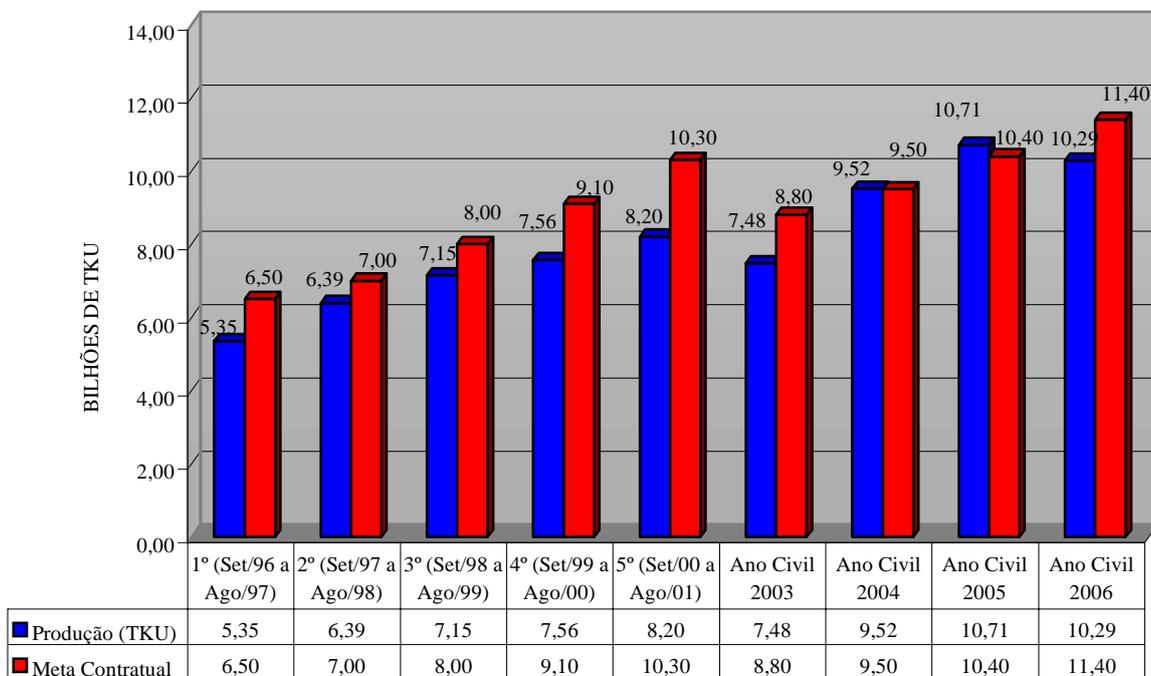
Evolução Mensal da Tonelada Quilômetro Útil - tku



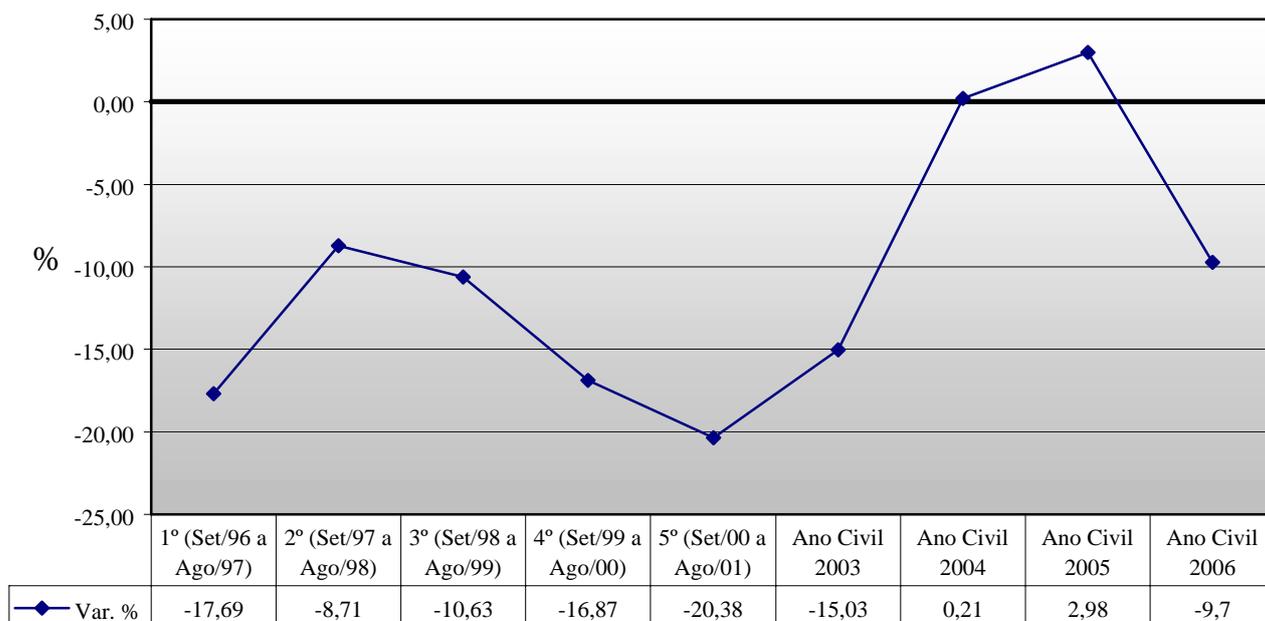
Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2003	536,0	546,0	600,0	692,0	705,0	660,0	677,0	706,0	702,0	555,0	573,0	525,0	7.477,0
2004	487,0	680,0	785,0	789,0	890,0	845,0	935,0	940,0	843,0	851,0	765,0	713,0	9.523,0
2005	738,0	683,0	811,0	947,0	1.016,0	1.006,0	1.029,0	1.026,0	1.024,0	921,0	805,0	706,0	10.712,0
2006	698,1	616,4	740,3	773,1	864,5	766,0	855,2	794,8	823,3	811,5	746,9	652,6	9.142,7

3.7.2.3 – Meta de Produção

Produção (TKU) x Meta Contratual



Varição Percentual em Relação a Meta

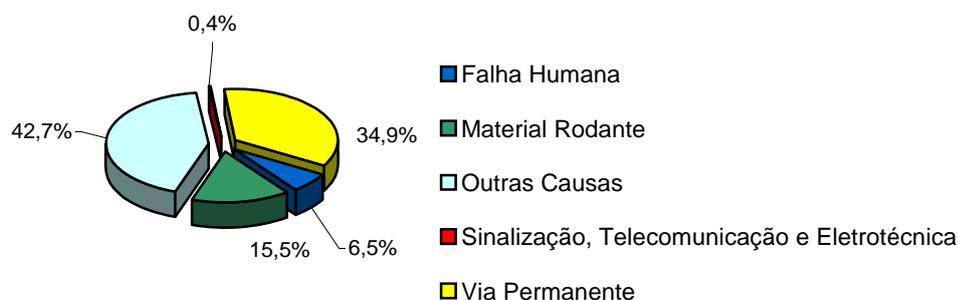


3.7.3 – Segurança Operacional

3.7.3.1 – Causas dos Acidentes com Trem de Carga

Causas de Acidentes	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	out/06	nov/06	dez/06	Total
Falha Humana	1	2	1	1	1	0	1	1	1	2	1	2	14
Material Rodante	5	3	3	6	3	3	2	2	4	3	2	1	37
Outras Causas	7	7	13	14	6	7	12	12	2	6	7	8	101
Sinalização, Telecomunicação e Eletrotécnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Via Permanente	2	9	6	5	6	9	9	7	7	7	7	5	79
Número de Acidentes	15	21	23	26	16	19	24	22	14	18	18	16	232

Distribuição Percentual das Causas dos Acidentes

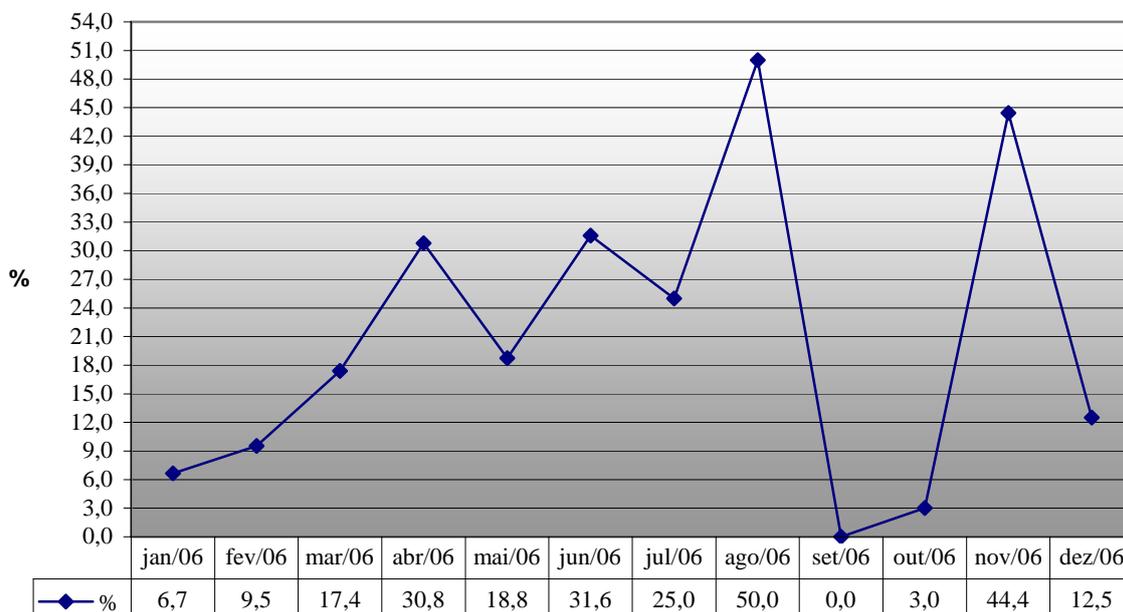


3.7.3.2 – Gravidade dos Acidentes

Gravidade dos Acidentes	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	out/06	nov/06	dez/06	Total
Número de Acidentes	15	21	23	26	16	19	24	22	14	18	18	16	232
ACIDENTES GRAVES	1	2	4	8	3	6	6	11	0	5	8	2	56
Nº DE ACIDENTES COM VÍTIMA	1	2	4	8	2	2	3	8	0	3	6	2	41
Nº DE VÍTIMAS	5	2	6	9	2	2	3	8	0	3	6	2	48
ACIDENTES COM DANOS À COMUNIDADE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ACIDENTES COM DANOS AO MEIO AMBIENTE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
INTERRUPÇÃO DA CIRCULAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ACIDENTES COM PREJUÍZO ELEVADO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ACIDENTES COM PRODUTOS PERIGOSOS	0	0	0	0	1	4	3	3	0	1	1	0	13

3.7.3.3 – Relação entre Acidentes Graves e Número de Acidentes

Relação entre Acidentes Graves e Número de Acidentes



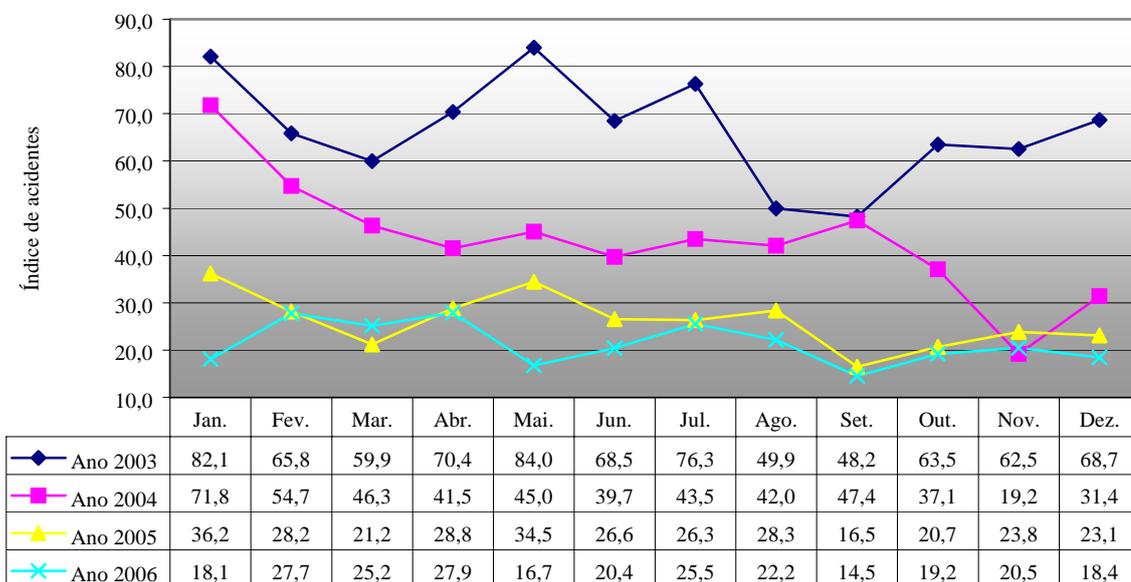
3.7.3.4 – Indicadores considerados no cálculo do Índice de Acidentes

Número de Acidentes													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2003	55	42	44	52	63	48	55	38	36	40	44	46	563
2004	46	44	40	36	41	35	41	42	45	35	16	26	447
2005	34	25	22	31	38	29	28	32	18	22	22	20	321
2006	15	21	23	26	16	19	24	22	14	18	18	16	232

Trem.km (10 ³)													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2003	670,0	638,0	734,0	739,0	750,0	701,0	721,0	761,0	747,0	630,0	704,0	670,0	8.465,0
2004	641,0	805,0	864,0	867,0	911,0	881,0	943,0	999,0	949,0	944,0	834,0	828,0	10.466,0
2005	939,0	888,0	1.037,0	1.076,0	1.103,0	1.092,0	1.064,0	1.129,0	1.090,0	1.063,0	924,0	866,0	12.271,0
2006	828,51	757,33	914,48	933,02	956,22	930,90	940,72	992,93	965,72	937,70	878,97	869,20	10.905,69

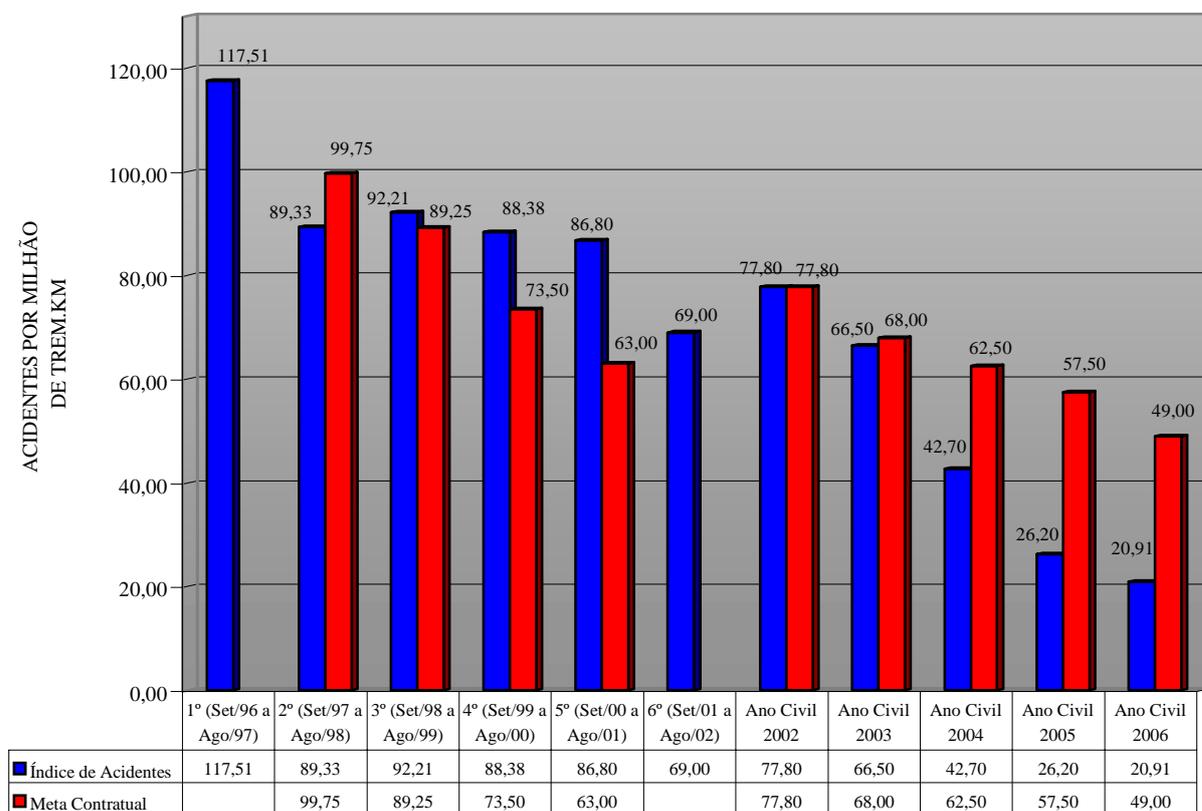
3.7.3.5 – Índice de Acidentes

Evolução Mensal do Índice de Acidentes
Nº de acidentes/Milhão de trem.Km

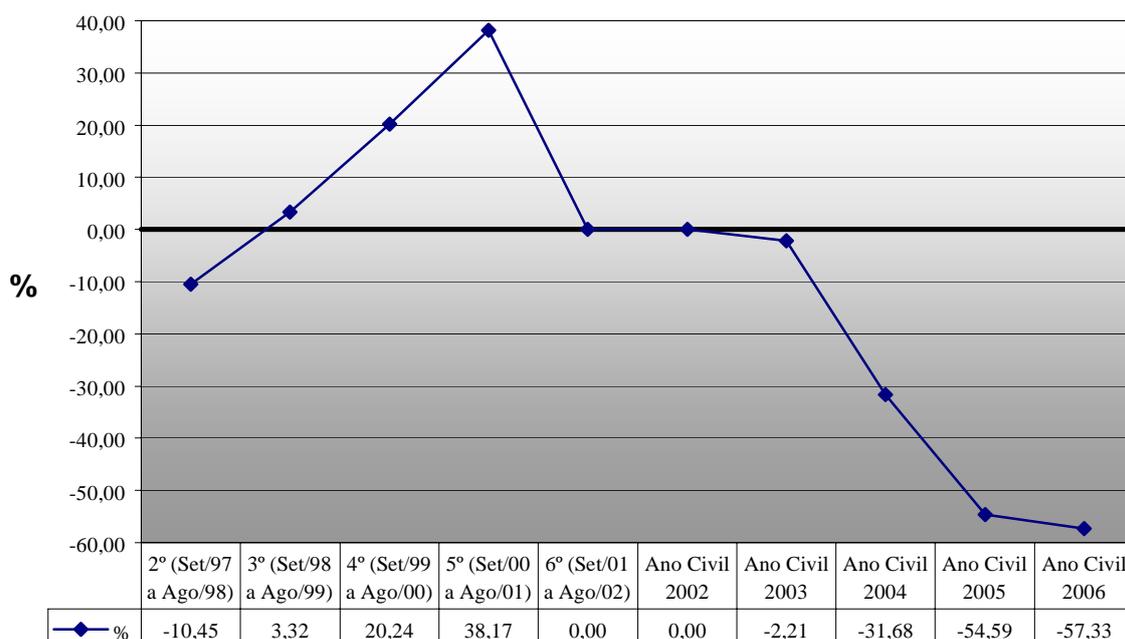


3.7.3.6 – Meta de Redução de Acidentes

Índice de Acidentes x Meta Contratual



Varição Percentual em Relação a Meta



3.7.4 – Dados Econômico-Financeiros

3.7.4.1 – Desempenho Econômico-Financeiro

BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO

R\$ mil

ITENS	2002	2003	2004	2005	2006
ATIVO CIRCULANTE	89.018	150.588	179.190	318.618	274.946
REALIZÁVEL Á LONGO PRAZO	314.946	146.066	184.416	148.987	128.636
ATIVO PERMANENTE	412.645	488.346	909.889	1.404.145	1.510.993
ATIVO TOTAL	816.609	785.000	1.273.495	1.871.750	1.914.575
PASSIVO CIRCULANTE	165.062	185.367	249.196	353.397	146.768
EXIGÍVEL Á LONGO PRAZO	1.145.524	462.562	978.641	1.633.015	1.913.117
RESULTADO DE EXERC. FUTUROS	7.450	7.134	6.816	6.499	6.182
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(501.427)	129.937	38.842	(121.161)	(151.492)
PASSIVO TOTAL	816.609	785.000	1.273.495	1.871.750	1.914.575

Fonte: Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

R\$ mil

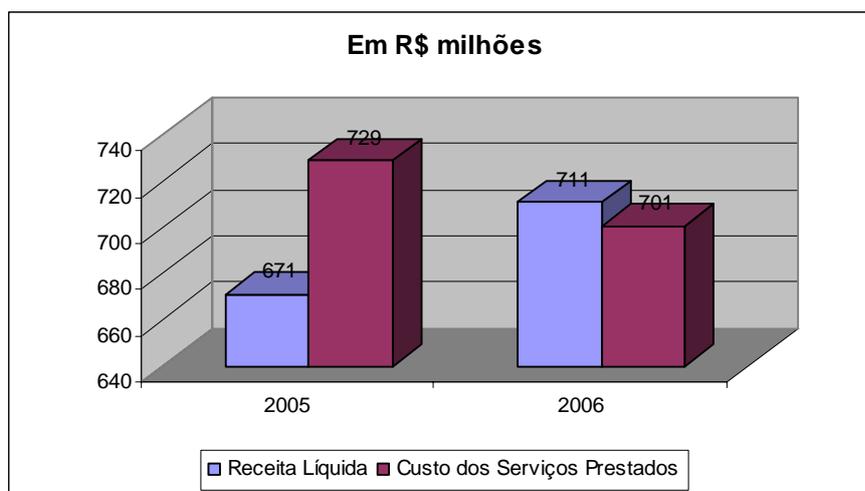
ITENS	2002	2003	2004	2005	2006
RECEITA BRUTA	390.802	512.833	664.239	808.506	856.392
Deduções da Receita	(49.817)	(60.348)	(111.422)	(137.459)	(145.563)
RECEITA LÍQUIDA	340.985	452.485	552.817	671.047	710.829
Custo dos Serviços Prestados	(332.581)	(542.435)	(571.556)	(728.881)	(700.703)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	8.404	(89.950)	(18.739)	(57.834)	10.126
Receitas (Despesas) Operacionais	(295.618)	(83.566)	(72.356)	(102.004)	(40.457)
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(112.885)	1.752	(32.067)	(329)	3.019
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(182.733)	(85.318)	(40.289)	(101.675)	(43.476)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(287.214)	(173.516)	(91.095)	(159.838)	(30.331)
Resultado Não operacional	(644)	-	-	(165)	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(287.858)	(173.516)	(91.095)	(160.003)	(30.331)

Fonte: Demonstrações Financeiras

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Indicadores	2002	2003	2004	2005	2006
LIQUIDEZ GERAL	0,31	0,46	0,30	0,24	0,20
LIQUIDEZ CORRENTE	0,54	0,81	0,72	0,90	1,87
ENDIVIDAMENTO DO ATIVO TOTAL (%)	159,94	82,54	96,41	106,13	107,59
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (%)	12,52	28,30	20,30	17,79	7,13
PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS (%)	-262,86	504,14	3.161,11	-1.639,48	-1.359,73
RENTABILIDADE LÍQUIDA DO ATIVO (%)	-35,25	-22,10	-7,15	-8,55	-1,58
RENTABILIDADE DO PATR. LÍQUIDO (%)	134,78	-57,18	-70,11	-411,93	25,03

EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA E DO CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS



3.7.4.2 – ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

A Receita Bruta da Companhia apresentou um crescimento de 5,92%, face à combinação de maior volume transportado em TKU e maiores tarifas, enquanto que o Custo dos Serviços Prestados e as Despesas Administrativas foram reduzidos em 3,87% e 12,30% respectivamente, em relação ao exercício anterior.

A FCA encerrou o exercício com um prejuízo de R\$ 30.331 mil, 81,04% inferior ao resultado do exercício anterior, como resultado, principalmente, de melhoria na receita de transporte ferroviário (R\$ 30.589 mil), aumento de receitas diversas e eventuais (R\$ 27.459 mil) e redução das provisões para riscos e contingências (R\$ 58.484 mil).

Em 31 de dezembro de 2006, a Companhia apresentava prejuízos acumulados no montante de R\$ 1.281.691 mil, em decorrência dos repetitivos prejuízos nas suas operações, que têm sido financiados substancialmente por seus acionistas.

No exercício de 2006, o Passivo a Descoberto monta em R\$ 151.492 mil, 25,03% maior que no ano anterior (R\$ 121.161 mil), sinalizando situação de insolvência.

De acordo com as Notas Explicativas, a Administração vem implementando ações visando à melhoria da margem operacional, compreendendo reduções de custos e melhoria de sua eficiência operacional (inclusive através de investimentos em ativo fixo).

Com base nas estimativas e projeções da Administração, essas medidas deverão permitir a geração de resultados positivos nas operações futuras da Companhia, revertendo o histórico de prejuízos e permitindo a auto-sustentabilidade do seu negócio a partir do exercício de 2007.

Verificamos que a FCA apresenta liquidez a curto prazo favorável (1,87), mas a longo prazo desfavorável (0,20), uma vez que o total dos passivos onerosos não é suportado pelos ativos. A média das melhores empresas do setor ficou em 1,71 para liquidez corrente e 0,72 para liquidez geral.

Em virtude do prejuízo no exercício de 2006, não há Rentabilidade do Ativo Total, nem Margem Líquida. Os indicadores, considerando a média das melhores concessionárias ferroviárias, ficaram em 12,62% e 18,05%, respectivamente.

Em função dos sucessivos prejuízos e do conseqüente passivo a descoberto, não há de se falar em Rentabilidade do Capital Próprio. A média das melhores do setor ficou em 87,25%.

3.7.4.3 – Fiscalizações Econômico-financeiras

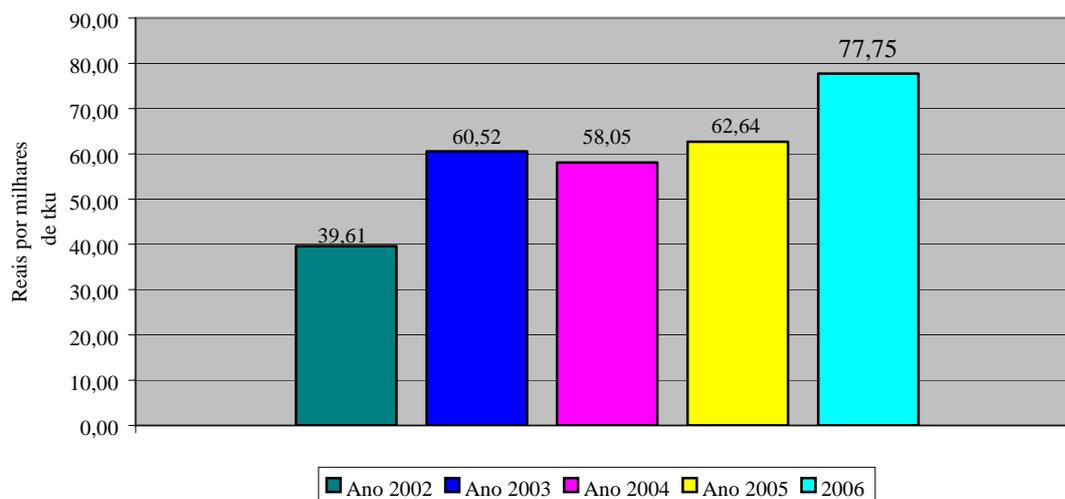
Foi realizada uma inspeção programada, no período de 21 a 25 de agosto de 2006, nas instalações da Concessionária. Não foram realizadas inspeções eventuais.

3.7.4.4 – Investimentos e Outras Inversões

Veículos e Equipamentos Ferroviários				
	Novas Aquisições		Antigos	
	R\$	Quantidade	R\$	Quantidade
Locomotiva:	0	0	0	0
Vagão:	0	0	8.902.542	542
Carros de passageiro:	0	0	0	0
Outros veículos e equipamentos:	0	0	0	0
Veículos rodoviário:	0	0	194.108	2
TOTAL	0		9.096.650	
Via Permanente				
	Ampliação da Malha		Malha Existente	
	R\$	Extensão (km)	R\$	Extensão (km)
Infra-estrutura:	0	0	16.559.228	12
Superestrutura:	0	0	138.366.163	779
Total:	0		154.925.391	
Outros Investimentos				
Telecomunicações (R\$):	7.364.373	Sinalização (R\$):		0
Oficinas (R\$):	10.607.471	Edificações (R\$):		0
Informatização (R\$):	0	Meio ambiente (R\$):		0
Capacitação (R\$):	1.085.847	Outros (R\$):		16.749.125
Total (R\$):				35.806.816
Total Investimento				
Total Geral (R\$):			199.828.857	

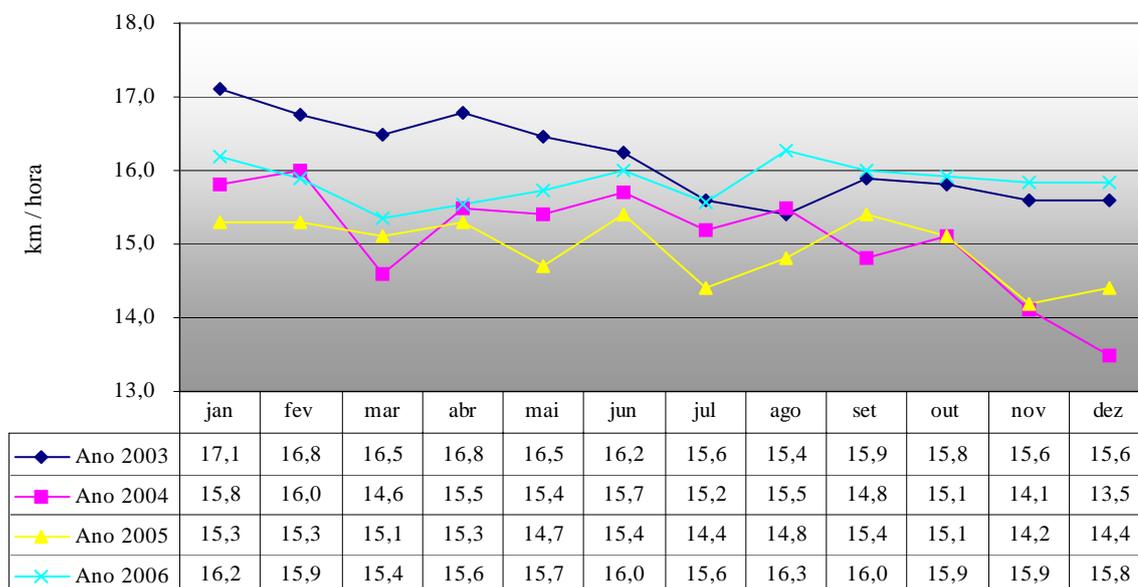
3.7.5 – Índices de Produtividade da Ferrovia

Evolução do Produto Médio



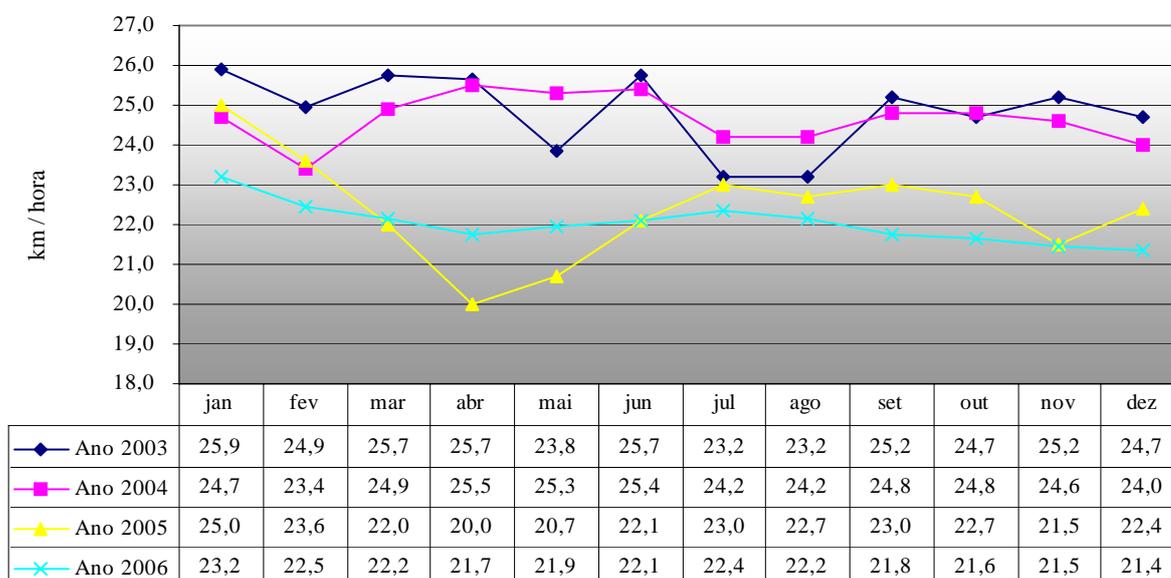
3.7.5.2 – Velocidade Média Comercial

Evolução Mensal da Velocidade Média Comercial



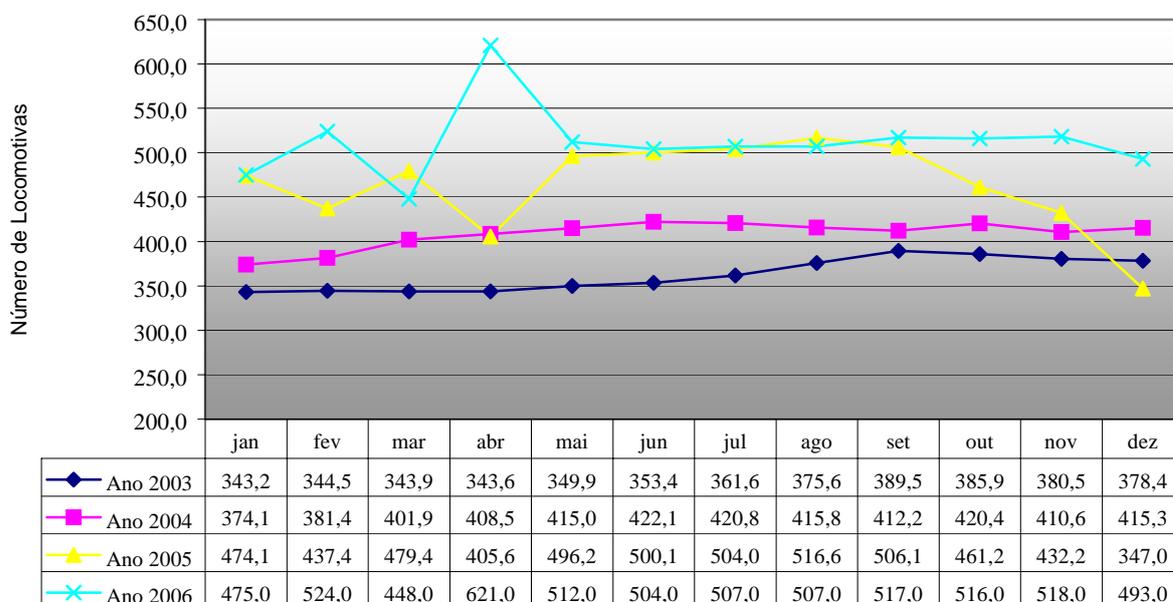
3.7.5.3 – Velocidade Média de Percurso

Evolução Mensal da Velocidade Média de Percurso



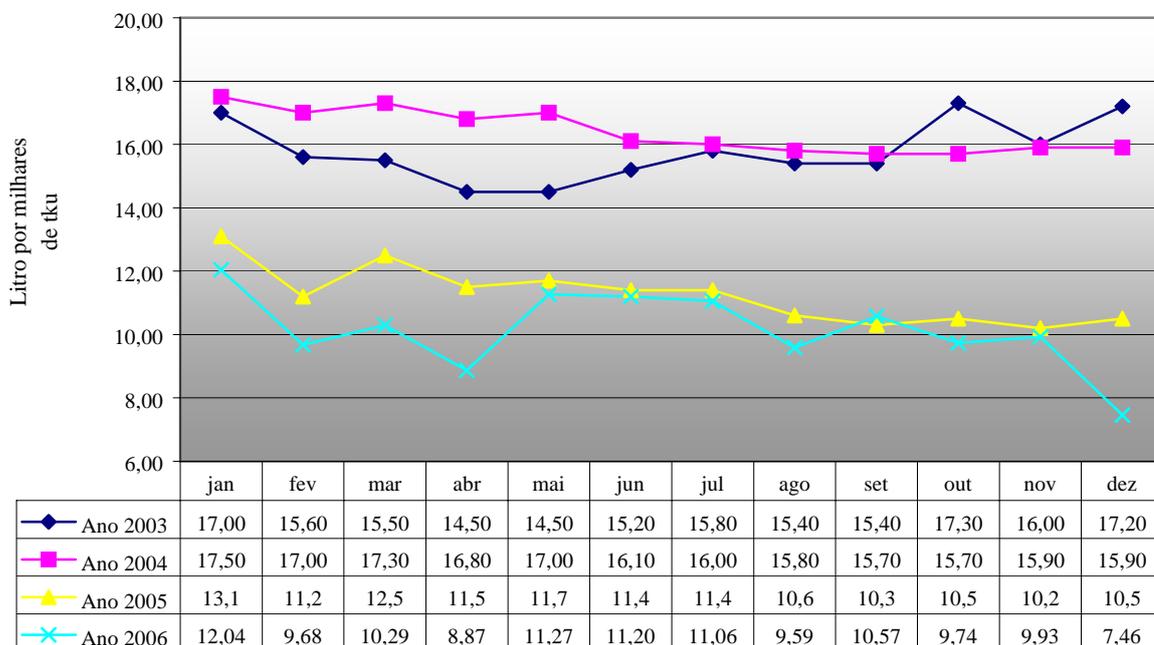
3.7.5.4 – Locomotivas em Tráfego na Malha

Locomotivas em Tráfego na Malha



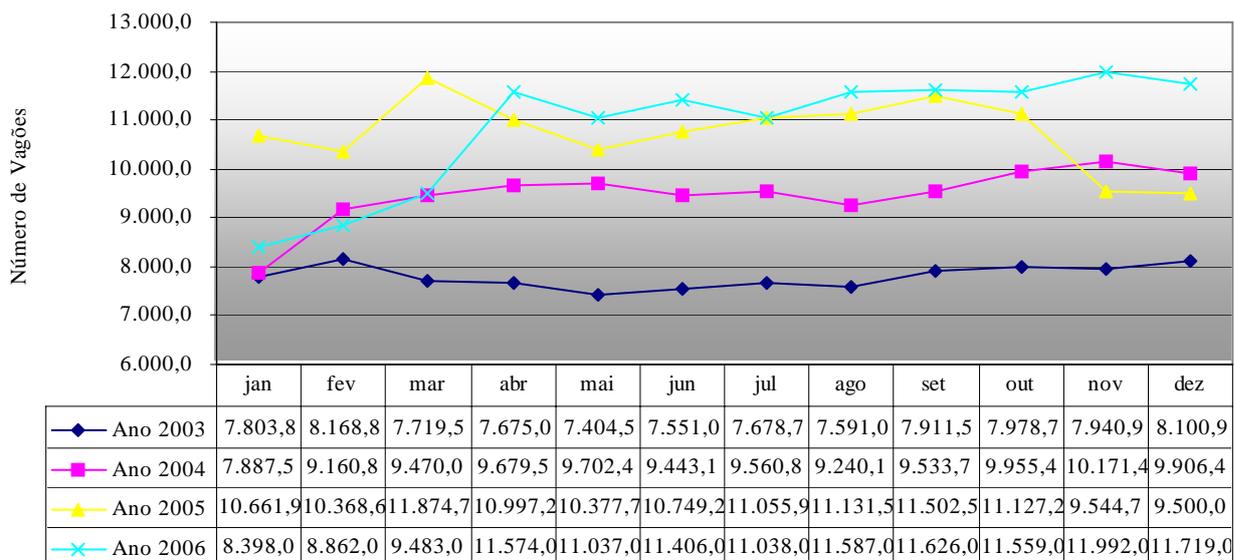
3.7.5.5 – Consumo de Combustível

Evolução Mensal do Consumo de Combustível



3.7.5.6 – Vagões em Tráfego

Vagões em Tráfego na Malha



3.7.5.7 – Produtividade de Vagões

Evolução Mensal da Produtividade de Vagões



3.7.6 – Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente.

3.7.6.1 – Inspeções Técnico-operacionais Programadas

No ano de 2006, foram realizadas as seguintes inspeções programadas:

PERÍODO DA INSPEÇÃO	
1ª Semana	31/07 a 04/08
2ª Semana	07/08 a 11/08
3ª Semana	15/08 a 18/08
4ª Semana	21/08 a 25/08
5ª Semana	28/08 a 31/08
6ª Semana	11/09 a 15/09
7ª Semana	18/09 a 22/09

As inspeções acima citadas abrangeram o Centro de Controle Operacional, via permanente, pátios de formação e recomposição de trens, terminais de carga e descarga e oficinas de locomotivas e de vagões.

Foram inspecionados os trechos abaixo relacionados:

Trecho	Distância (km)
Camaçari – Mapele – Monte Azul	879 km
Paripe – São Francisco – Juazeiro	555 km
Campos – Vitória	323 km
Belo Horizonte – Ramal de Calsete – Curvelo – Monte Azul	784 km
Araguari - Roncador Novo - Ramal de Catalão	239 km
Ramal de Goiânia	219 km
Sub-ramal de Anápolis	41 km
Roncador Novo - Brasília	245 km
Uberaba – Araxá – Ibiá – Bambui – Divinópolis – Belo Horizonte	762 km
Garças de Minas – Eng. Bhering – Quatis – Angra dos Reis	602 km

Observações: Na Inspeção Técnico-Operacional Programada foram inspecionados 4.649 km do total de 8.093 km da Malha Centro-Leste, totalizando em torno de 57% da malha concedida. As conclusões da Inspeção Técnico-Operacional Programada estão contidas no Relatório Técnico-Operacional da Ferrovia Centro-Atlântica S.A de setembro de 2006.

3.7.6.2 – Inspeções Técnico-operacionais Eventuais:

No ano de 2006, foram realizadas as seguintes inspeções eventuais:

PERÍODO	OBJETIVO
06/02 a 10/02	Inspeção Técnico-Operacional Eventual Especial nos trechos subutilizados, conforme cláusulas Nona e Décima Segunda do Contrato de Concessão e no Título II da Resolução nº 44/ANTT, de 04/07/2002. (Trechos: São Bento - Japeri - Barão de Angra, Recreio – Campos (168 km), Paripe – Mapele (8 km), Riachuelo – Própria (97 km)).
03/04 a 05/04	Inspeção Técnico-Operacional Eventual em trechos subutilizados ou com tráfego descontinuado, conforme cláusulas Nona e Décima Segunda do Contrato de Concessão e no Título II da Resolução nº 44/ANTT, de 04/07/2002. (Trechos: Ribeirão Preto – Passagem (62 km), Itauí - Ribeirão Preto (247 km), Poços de Caldas – Aguai (74 km)).
29/05 a 01/06	Inspeção Técnico-Operacional para verificação do cumprimento da Notificação nº 579/GEFIC/SUCAR, de 22/12/2005 e Ofício nº 143/GEFIC/SUCAR, de 10/03/2006. (Trechos: Visconde de Itaboraí – Campos (237 km), Lafaiete Bandeira - Miguel Burnier (3 km)).
19/06 a 21/06	Inspeção Técnico-Operacional Eventual na via permanente do trecho Miguel Burnier - Barão de Camargos (337 km).
10/07 a 12/07	Inspeção Técnico-Operacional Eventual nos trechos Paripe – Simões Filho (15 km). Participação em audiência na Promotoria de Justiça de Simões Filho/BA.
19/09 a 21/09	Inspeção na via permanente do trecho ferroviário Vista Alegre – Barão de Camargos (29 km).

Observações: Nas Inspeções Técnico-Operacionais Eventuais foram inspecionados 1.277 km do total de 8.093 km da Malha Centro-Leste, o que corresponde a 16% da malha concedida.

3.7.6.3 – Inspeções de Ativos Ferroviários Programadas

No ano de 2006, foram realizadas as seguintes inspeções programadas na Ferrovia Centro - Atlântica:

PERÍODO	OBJETIVO
15/05 a 19/05/06	Inspeção nos ativos nos trechos: Divinópolis – Belo Horizonte; Inspeção no pátio e oficina de Sete Lagoas. No Trecho: Sete Lagoas – Belo Horizonte
22/05 a 26/05/06	Inspeção no trecho: Divinópolis a Lavras
29/05 a 2/06/06	Inspeção nos trechos: Aracajú/Propriá; Aracajú/Rio Real; Rio Real/Alagoinhas; Alagoinhas/Salvador.

3.7.6.4 – Inspeções de Ativos Ferroviários Eventuais

No ano de 2006, não foi realizada inspeção eventual na Ferrovia Centro - Atlântica